

FALLA

DO

BISPO DE VIZEU

NO AUTO DO JURAMENTO, QUE EL-REI NOSSO SENHOR

DOM MIGUEL I.

PRESTOU E RECEBEO DOS TREZ ESTADOS DO REI-

AOS 7 DIAS DE JULHO DE 1828.

Tornou-se em fim claro e formoso dia, a sombra temerosa, que carregou tam largo tempo sobre a Patria. Chamado pelas leis, ins-nhecimento e Supplicas dos Trez Estados do Reino, Subio ao Throno dos Seus Maiores O Muito Alto e Muito Poderoso REI E SE-dado a DEOS, O SENHOR DOM MIGUEL I. Louvor seja dado a DEOS, principal, e antes unico, Autor de todo o bem; tulação ao nosso amado Portugal. Penhorou-nos a Divina Providencia com mais hum argumento do empenhado favor, com que acode a remediar nossos males, nesse mesmo instante crítico, em remedio. Tiverao hum termo os nossos justos receios; cobrárao alentenova-se a veneração das Instituições provadas e consagradas pelo renova-se a veneração das Instituições provadas e consagradas pelo

tempo, renasce o apreço dos antigos costumes: e hem podemos, com tudo isto, prometter nos a paz e a prosperidade dentro do Rei-

no, a consideração e firme amizade dos Povos estranhos.

Para realizar a feliz barmonja de discreto, justo, e disvelado imperio da parte do PRINCIPE, com perfeita obediencia, e acrisolada lealdade da parte dos Vassallos, de que depende a vida, nao só a felicidade, das Republicas, Se tem Dignador SUA MAGES-TADE de prestar hoje Seu Real Juramento e de receber o nosso; tudo pela forma e nos termos, com que em similhantes occasiões o praticarao sempre nossos antepassados. A' face dos Ceos, rendido ante o SENHOR SUPHEMO d'elles e de todo o Creado, com a Mao sobre Seu Divino Evangelho, Vai O NOSSO AUGUSTO MONARCHA Jurar, e prometter de com a Graça de DEOS, nos Governar bem e lireitamente, de nos administrar justica, e de nos guardar nossos bons costumes e liberdades. () Juramento não póde ser mais justo, o nobre animo que o presta, he conhecidamente pio e sincero, O SENHOR que o recebe, nao póde ser mais Recto e Poderoso, e nao póde faltar o auxilio do seu Poder, onde he requerido pela piedade e pela justica. Razao temos pois de esperar com muita confiança o copioso inflaxo da Divina Graça, de que o AUGUSTO MONARCHA Vai em Seu Juramento reconhecer a dependencia, para o bom Governo dos Povos, e para a ven-

tura e gloria do PRINCIPE.

Duas verdades de remontada importancia, reconhece aqui, por certo, O Nosso Muito Alto e Muito Poderoso RELE SENHOR: e no reconhecimento de ambas, vai de accordo com todos os PRIN-CIPES indubitavelmente Grandes, que tem Reinado sobre a Terra. A primeira he, que a felicidade e gloria do SOBERANO he inseparavel do bom regimento dos seus Povos: e por isso, em ordem a segurar a propria felicidade e honra, se propoen e promette de os Governar bem e administrar com justica. He a segunda, que nao pode haver bom regimento dos Povos, onde houver desvio dos Conselhos e regras da Eterna Razao, e faltar, por conseguinte, a cooperação poderosa da Sua Divina influencia: e por isso, Jura e promette de os governar bem, assistindo-lhe e aspirando a Graça de DEOS. Verdades, repito, de alta importancia, cujo desconhecimento tem tornado tantos SOBERANOS do Mundo desventurosos e deshonrados em Seu tempo, e depois nas paginas da Historia; e tornado tantas Nações, desgraça las victimas do erro infeliz d'esses SOBERANOS pouco afortuna los: e venta les, cujo tecoahecimento e practica tein dado a SUA MAGESTADE tautos Predecessos res, ea Portugal tantos REIS, felizes e glariosos. Governar bem s direitamente, he a Summa da ventura e boura dua PRINCIPES; reconhecer e confiar para isso no auxidio e favor d'aquelle, que sustenta os THRONOS, e que inspira os decretos justos, he a Summa da Sua Sabedoria.

A' face dos Ceos, igualmente humilhados na Divina presença, e rendidos ante aquelle, que he de DEOS imagem na Terra, tambem nos juraremos aos Santos Evangelhos corporalmente com nossas mãos tocados, que recebemos por NOSSO REI E SENHOR verdadeiro e natural ao Muito Alto e Muito Poderoso DOM MI-GUEL I. NOSSO SENHOR, e por isso nos obrigaremos ao obedecer e Servir com o zelo, pontualidade e lealdade de bons e de fieis Vassallos. Com viva impaciencia temos desejado e esperado todos este bem assombrado dia, em que a verdadeira legitimidade apparece desembaraçada de equivocos cavilosos, em que tornao a ser considerados os nossos antigos, e hem ganhados fóros, e em que, por ambos estes principios, as Caas veneraveis da Patria, desattendidas (ainda mal) e dezacatadas por irreverente ingratidao, recobrao a dignidade e respeito, que no decurso de sete Seculos tem grangeado e merecido, pela madureza nos Conselhos, pelo atrevimento assombroso dos projectos, e pela constancia e habilidade na sua execução.

E pois que temos o Sceptro empunhado por Mãos Seguras e Legitimas, que vemos desafrontado o nobre respeito da Patria; esqueçamos por hum pouco as ondas e tormentas passadas, e entreguemo-nos ao prazer delicioso do triunfo, que logra hoje a nossa justiça. Ponhamos de parte, em honra d'este formoso dia, outros pensamentos, e occupe-nos sómente a contemplação da Scena, ao mesmo tempo affectuoza e sublime, que temos á vista: filhos contentes em roda de hum Pai por isso mesmo satisfeito; hum Pai determinado a empenhar-se por continuar e accrescentar a felicidade dos filhos, no meio de filhos dispostos a obedecer-lhe com reverencia, e a corresponder com fino amôr ás suas fadigas. Quadro admiravel da verdadeira Monarchia; e ao menos da Paternal Monarchia Portugueza 11

tonin on THRONOS, e que inspira en decretos justos, Le n Sum-

ma di Son Sabellitia

A' face this Cors, fourth one humilliador na Divine parant, e rendidos ante aquelle, que le de Detta ana ere un l'erra, tembein nos juraremos con-suntos heongellos corporalmento com noans mades tocorders; que rene encos por ACSO FILE SEASON verdesiero enettrat ao binito ello e I vilo Pederco DCM h.t. GUEL I NESSO SENHOR, a por hee not obig sense to obelecer e Servic com o selo, pontentidade e lealdade de bous e do fie a Vacados. Com arva im accompana de don esta de la condicionadade espadas esta bem accombinado dia com que e verific con fegitamidade espa parece desembara ruciu de equipaces de vilores, em que tornad a ser considerados os nostos antigras, e tem genhales fetos, e um que, por amirus estes principita, en l'ana provente da Patria, desaltendidas (ainda mal) e dezactordas por irreverente ingratidade, re-coloras a dignidade e rea etro, que no depuiso de seie foculos tem grangesda e merceido, rela madurera nos Con elbos, selo atrevimento asson braio dos projectos, o pela constencia e labilidade na

Is pais que terras a Scaptro verqualisdo nor Maca Securia o Legitlmas, que vemos desafradado o colos es ello de l'aria; esqueceures por hum grace as contas e terriculas paracles, e calreguenne-nos ao pruer delaimo do triunto, que logra heje a meron pulica. Ponbamos de parte, cin genera escala formoto cas, outros mesmo compositives a solution que tente e testa : filles comleates ein redh de bum l'ai por han rummo saiistille; laun l'ai deto minute a enquitare e per continer e occiencia a fricidade the filling, memory the filling also netter a obesier quelle com con con conthe was corresponder com loso abier es auns folistes. Condro colmi-Lavel de verdadeira Monacchie; e no medica da Palernal Mannarchie